

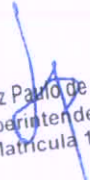
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

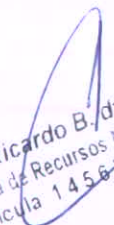
Município:

Santana da Ponte Pensa


Sebastião Chareti Ortega
Prefeito Municipal
RG 15.203.073-6 - CPF 025.772.743-58


Luiz Storch
Superintendente - RT
Matricula 27776.6


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6


José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matricula 14567-3 - RT

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

ÍNDICE

1. Diagnóstico do Município
 - 1.1 Dados Gerais (Origem, Área, Vocação Econômica, população total, urbana e rural do censo 2000)
 - 1.2 Localização (Região Administrativa, Região de Governo, Bacia Hidrográfica, acessos)
 - 1.3 Indicadores de Saúde (mortalidade infantil, doenças de veiculação hídrica, Fundação Seade)
 - 1.4 Qualidade da Água Distribuída para a População
 - 1.5 Projeção Demográfica
2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços
 - 2.1 Abastecimento de Água
 - 2.2 Sistema de Esgotos Sanitários
3. Programa Projetos e Ações Propostas
 - 3.1 Abastecimento de Água
 - 3.2 Sistema de Esgotos Sanitários
 - 3.3 Detalhamento dos Investimentos de Adequação, Ampliação e Manutenção dos Sistemas de Água e Esgoto
4. Investimentos
5. Fontes de Financiamento
6. Conclusão
7. Anexos
 - 7.1 Plano de Contingência.
 - 7.2 Mecanismos de Avaliação do Plano
 - 7.3 Sistema de Abastecimento de Água – Croqui Geral
 - 7.4 Sistema de Esgotos Sanitários – Croqui Geral

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

Sebastião Chareli Ortega
Prefeito Municipal
RG 15.203.073-6 - CPF 025.772.748-58

IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matricula 27776.6

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matricula 14567.3 - RT

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

MUNICIPIO: SANTANA DA PONTE PENSEA

O presente Plano Municipal de Saneamento - PMS abrange os serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários. Foi elaborado com base em estudos e informações fornecidos pela SABESP. É oferecido para discussão e aprovação pelo Município, conforme previsto na Lei Federal nº 11.445/07 artigo 19, que estabelece as diretrizes a serem seguidas no planejamento.

Os principais estudos utilizados para a elaboração do PMS foram:

- a) Planejamento de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotos Sanitários, ano 2003, elaborado pela SABESP e atualizado pelo Consórcio Figueiredo Ferraz e Estática, atualizados em função de melhorias operacionais e do acompanhamento das demandas reais;
- b) Estudo de Viabilidade Econômico Financeiro, 2007, elaborado pela SABESP, para fornecer subsídios à negociação com o município de uma nova relação contratual, o Contrato Programa;
- c) Plano de Contingência elaborado exclusivamente para o PMS, considerando a continuidade da SABESP no município.

Para a elaboração do PMS foram utilizadas outras fontes de informações e de dados conforme relacionados a seguir:

- Dados municipais: Fundação SEADE;
- Dados de População;
- Domicílios e Renda do Chefe da Família, censo 2000: Fundação IBGE;
- Qualidade da água fornecida para a população: dados da SABESP relativa à Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Projeção de População e Domicílios: estudo da Fundação SEADE;
- Indicadores de Saúde: banco de dados da Fundação SEADE.

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

Sebastião Chidreli Ortega
Prefeito Municipal
RG 15.200.073-0 - CPF 025.772.748-58

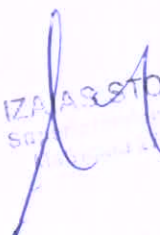
IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matricula 27176.6

Jose Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matricula 14567.3 - RT

O PMS será utilizado pelo município para:

- a) Acompanhar o Contrato de Programa a ser firmado com a SABESP;
- b) Integrar o Plano de Bacias;
- c) Elaborar Leis, Decretos, Portarias e Normas relativas aos serviços de água e esgotos.

O PMS deverá ser atualizado a cada 4 anos, ou, quando houver alteração do Plano Diretor Municipal, na implantação de novos sistemas produtores de água ou na implantação de novas estações de tratamento dos esgotos.


IZA AUGUSTA STORCH
SG - RT
176.5


Sebastião Chareti Ortega
Prefeito Municipal
RG 15.203.073-6 - CPF 025.772.748-58


José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matricula 14567.3 - RT


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

1. Diagnóstico do Município

1.1. Dados Gerais (Origem, Área, Vocação Econômica, população total, urbana e rural do censo 2000):

Por volta de 1950, quando já se encontrava desbravada toda a região do atual município de Santana da Ponte Pensa, por meio do parcelamento das terras de propriedade da Companhia Agrícola Imobiliária de Colonização – CAIC, Francisco Schimdt do Prado iniciou a colonização daquela área específica. A Companhia Schimdt e os herdeiros de José Karam, antigo proprietário da fazenda Ponte Pensa, são considerados os responsáveis pela fundação da cidade. Em 12 de outubro de 1951, foi erguido o cruzeiro e rezada a primeira missa campal. A chegada dos trilhos da estrada de ferro, em 1952, promoveu o desenvolvimento da região e atraiu novos moradores para a localidade. A vila de Santana do Sul, como era conhecida, crescia e, em 30 de dezembro de 1953, foi transformada em distrito do município de Santa Fé do Sul. Obteve autonomia político-administrativa em 28 de fevereiro de 1964. O nome foi escolhido em louvor a Santa Ana e, também, em homenagem à fazenda Ponte Pensa.

O município ocupa uma área de 130 km² e sua principal atividade econômica é a agropecuária.

De acordo o Censo 2000 do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a população do município de Santana da Ponte Pensa se apresenta conforme quadro abaixo:

Tabela 1 - População residente por situação do domicílio	
Santana da Ponte Pensa - SP	
Situação do domicílio	
Total	1.894
Urbana	1.106
Rural	788

1.2. Localização (Região Administrativa, Região de Governo, Bacia Hidrográfica, acessos):

Localizado na Região administrativa de São José do Rio Preto, e na Região de Governo de Jales, o município de Santana da Ponte Pensa tem sua área urbana localizada na Bacia Hidrográfica do São José dos Dourados – UGRHI 18 e sua área rural na Bacia Hidrográfica do Turvo e Grande – UGRHI 15.

O município de Santana da Ponte Pensa dista aproximadamente 614 km da capital com acesso pela Rodovia Euclides da Cunha (SP-320), a sede do município localiza-se do lado esquerdo da rodovia (sentido capital interior) com acesso asfaltado de 4 km. Sua posição geográfica é determinada pelo

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

Sebastião Claretto Ortega
Prefeito Municipal
CPF 025.172.748-58

IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 21.076.8

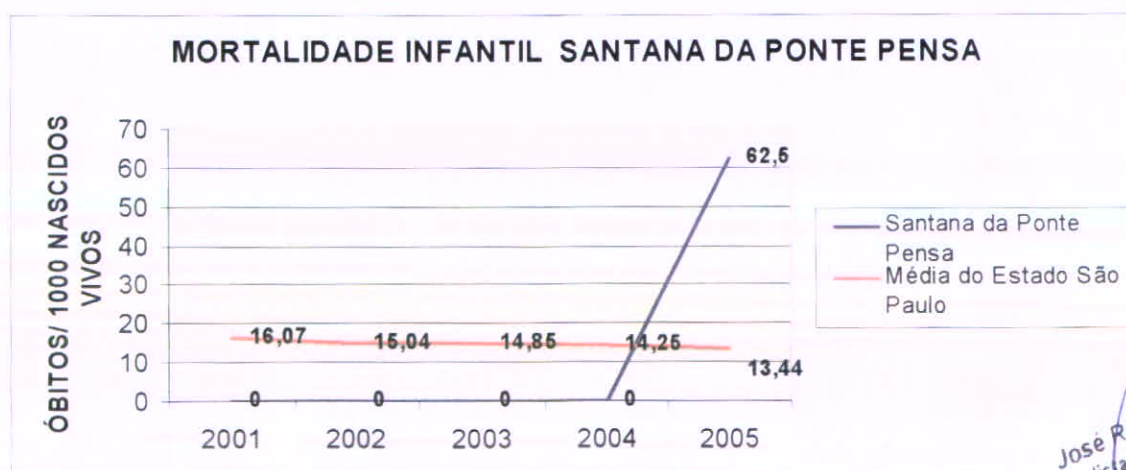
paralelo 20°15'17" de latitude Sul e meridiano 50°47'52" de longitude Oeste (coordenadas UTMS: N= 7.760.300 e E=521.100) a 430 m de altitude.



1.3. Indicadores de Saúde

Para o presente plano foi adotado o índice de mortalidade infantil como indicador para as condições de vida vinculadas aos serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários. O gráfico a seguir mostra a evolução desse índice nos últimos 5 anos, obtido da Fundação Seade.

O gráfico mostra um aumento deste índice no último ano, onde inclusive podemos observar que ele encontra-se acima da média do Estado.



José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567 - 3 - RT

Outro aspecto analisado foi à verificação do número de óbitos por causas mortis, onde foi admitido como premissa que mortes por infecções e por

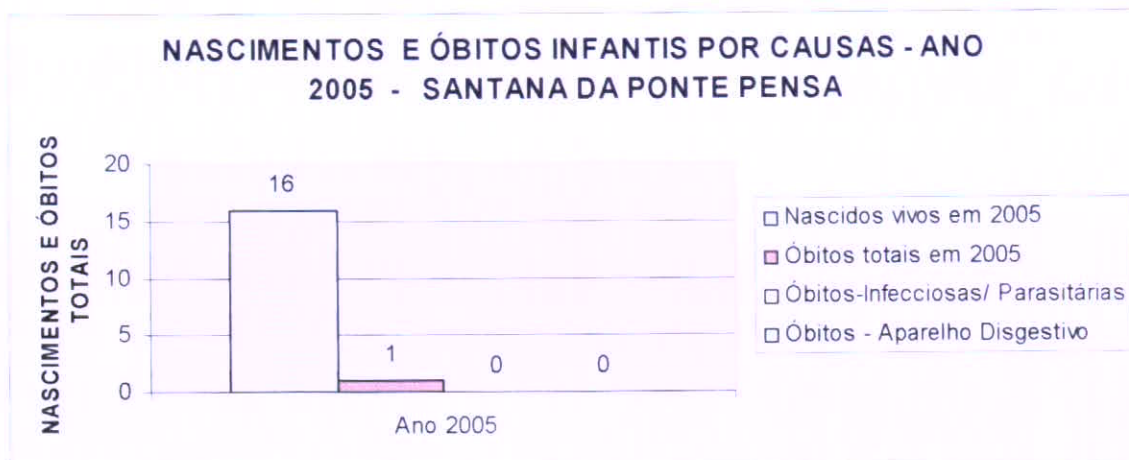
Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

Sebastião Chiarelli Ortega
Prefeito Municipal
RG 15.203.073-6 - CPF 025.712.743-58

IZABEL STORCH
Bapa - RT
Matrícula 27776.6

doenças do aparelho digestivo podem estar relacionadas por deficiências dos serviços de saneamento (água e esgoto).

O resultado mostra que não houve registro de óbitos com "causa mortis" decorrentes da premissa adotada.



Para os próximos Planos PMS a Secretaria de Saúde poderá criar outros indicadores em função do monitoramento das ocorrências de saúde no município.

1.4. Qualidade da Água Distribuída para a População:

A Qualidade da Água Distribuída para População deve atender a legislação específica estabelecida pela União e pelo Estado de São Paulo referente à qualidade da água que trata e distribui à população, citadas a seguir:

Portaria Federal 518, de 25 de março de 2004 do Ministério da Saúde;

Decreto Federal 5440 de 04 de maio de 2005; e

Resolução SS65, de 12 de abril de 2005, da Secretaria de Estado da Saúde, do Estado de São Paulo.

Em atendimento a Legislação Federal, decreto 5440, anualmente a SABESP elabora e distribui, à população, relatório sobre a qualidade de água e mensalmente informa na conta da água dos clientes, dados referentes à qualidade da água.

Os Relatórios, preconizados na Resolução SS 65 são enviados pela SABESP a Vigilância Sanitária Municipal, proporcionando as autoridades municipais o acompanhamento da qualidade do produto disponibilizado.

A SABESP controla a qualidade da água em todo sistema de abastecimento, desde os mananciais até o cavalete do imóvel dos clientes coletando amostras e realizando análises diariamente, conforme preconizado na legislação vigente. Para isso, possui laboratórios de controle sanitários, certificados pela ISO 9001 e ou acreditados pela ISO 17025.

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19828.6

Sérgio Chireti Ortega
Prefeito Municipal
CPF 025.772.748-53

IZIAS STORCH
Superintendente - RT
Matricula 27776.8

O presente Plano Municipal de Saneamento propõe a manutenção do controle da qualidade da água distribuída atual, que deve ser atualizado ao longo do tempo com eventuais alterações nas legislações.

1.5. Projeção Demográfica:

Para a projeção demográfica foram adotados os indicadores da Fundação SEADE, que consta do Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira da Sabesp, a seguir:

Ano	População Urbana	Domicílios Urbanos	Taxa de Cresc. Populacional	Taxa de Cresc. Domicílios
2006				
2007	1.142	441	0,97%	2,32%
2008	1.153	451	0,96%	2,27%
2009	1.163	461	0,87%	2,22%
2010	1.173	471	0,86%	2,17%
2011	1.186	481	1,11%	2,12%
2012	1.198	491	1,01%	2,08%
2013	1.212	501	1,17%	2,04%
2014	1.223	511	0,91%	2,00%
2015	1.233	520	0,82%	1,76%
2016	1.246	529	1,05%	1,73%
2017	1.258	538	0,96%	1,70%
2018	1.271	547	1,03%	1,67%
2019	1.282	556	0,87%	1,65%
2020	1.292	563	0,78%	1,26%
2021	1.299	569	0,54%	1,07%
2022	1.307	575	0,62%	1,05%
2023	1.314	581	0,54%	1,04%
2024	1.320	587	0,46%	1,03%
2025	1.325	595	0,38%	1,36%
2026	1.332	602	0,51%	1,11%
2027	1.338	608	0,51%	1,11%
2028	1.345	615	0,51%	1,11%
2029	1.352	622	0,51%	1,11%
2030	1.359	629	0,51%	1,11%
2031	1.366	636	0,51%	1,11%
2032	1.373	643	0,51%	1,11%
2033	1.380	650	0,51%	1,11%
2034	1.387	657	0,51%	1,11%
2035	1.394	665	0,51%	1,11%
2036	1.401	672	0,51%	1,11%
2037	1.408	679	0,51%	1,11%

Fonte: Fundação SEADE

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

Sebastião Chareti Ortega
Prefeito Municipal
RG 442936 - CPF 025.772.748-58

SEBASTIÃO CHARETI ORTEGA
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

Engº Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matricula 14567.3 - RT

2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços;

2.1. Abastecimento de Água:

O Município possui 100% de cobertura em abastecimento de água e a meta será manter esse índice acompanhando o crescimento da comunidade.

2.2. Sistema de Esgotos Sanitários:

O Município tem 95,2% de coleta de esgotos, sendo que 100% dos esgotos coletados são tratados. A meta será atingir 96% no ano de 2008, 97% em 2009 e 98% de 2010 em diante.

Obs.: Com 98% consideramos a universalização de atendimento, tendo em vista que aproximadamente 2% das ligações não contribuem com o esgotamento.

3. Programa Projetos e Ações Propostas;

3.1. Abastecimento de Água;

Atualmente o Município tem 100% de cobertura de água, cujo índice será mantido em função do crescimento vegetativo.

Para a manutenção do índice de cobertura, está prevista a perfuração e montagem do poço profundo, crescimento vegetativo de ligações, expansão de rede, remanejamento de rede e troca de hidrômetros.

Sistema de Abastecimento de Água – Croqui Geral, ver Anexo 7.3.

3.2. Sistema de Esgotos Sanitários;

Atualmente o índice de coleta é de 95,2%, sendo que 100% de todo esgoto coletado é tratado.

A previsão, conforme estudo de viabilidade econômica realizado pela Sabesp, será atingir o índice de coleta em 98% até o ano de 2010.

Para manutenção e melhoria do índice de cobertura do sistema, está prevista a ampliação da ETE, crescimento vegetativo de ligações, expansão de rede, remanejamento de rede.

Sistema de Esgotos Sanitários – Croqui Geral, ver Anexo 7.4.

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

Engº Paulo Sérgio
Superintendente - RT
Matrícula 27776.6

Jose Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - R-
Schustard Chiarelli Ortega
Prefeito Municipal
RG 152030736 - CPF 025.772.743-93

3.3. Detalhamento dos Investimentos de Adequação, Ampliação e Manutenção dos Sistemas de Água e Esgoto.

Município: Santana da Ponte Pensa
 Período: 2007 a 2037

Atualizado em: 7/3/2007

em R\$			
ÁGUA			
2007	Perfuração de 01 Poço Profundo		150.000
2027	Construção de 01 Reservatório 50 m3		60.000
Total			210.000
ESGOTO			
ANO			Valor
2021	Ampliação Tratamento de Esgotos		120.000
Total			120.000
BENS DE USO GERAL			
ANO			Valor
2007 a 2036	Aquisição Rádios, Bombas Dosadoras e etc.		60.000
2012, 2022, 2032	Renovação da Frota		24.000
2007, 2012, 2017, 2022, 2027, 2032	Móveis e utensílios		3.000
2007, 2012, 2017, 2022, 2027, 2032	Informática (computadores)		18.000
Total			105.000
ANO	CRESCIMENTO VEGETATIVO E MANUTENÇÃO	QDE	Valor
2007 a 2037	Ligações novas de água - UN	276	41.953
	Ligações novas de esgoto - UN	285	49.817
	Expansão da rede de água - Mts	828	41.401
	Expansão da rede de esgoto - Mts	854	85.401
	Remanejamento de ligações de água - UN	193	26.989
	Remanejamento de rede de água - Mts	2.853	142.650
	Remanejamento de rede de esgoto - Mts	877	87.659
	Torca de hidrômetros - UN	1.564	56.310
Total			532.180
Total Geral			967.180

4. Investimentos:

Os investimentos previstos no estudo de viabilidade econômico-financeira elaborado pela Sabesp, contidos no item 3.3, visam à universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.

[Assinatura]
 Eng.º - RT
 Matrícula 27776.8

[Assinatura]
 José Ricardo B. da Costa
 Analista de Recursos Humanos
 Matrícula 14567.3

[Assinatura]
 Sebastião Charette Ortega
 Prefeito Municipal
 RG 15.203.073-6 - CPF 02.072.145-89

[Assinatura]
 Eng.º Luiz Paulo de Almeida Neto
 Superintendente - RT
 Matrícula 19628.6

R\$ x 1000

ANO	ÁGUA				TOTAL	ESGOTO			Total Esgoto	Outros Investimentos A+E	TOTAL GERAL
	Captação	Reservação	*Redes	*Ligações	Água	**Ligações	**Rede	D.Final			
2007	150 000		5 918	1 309	157 228	1 434	4 358		5 792	5 500	168 520
2008			7 998	1 746	9 744	2 682	7 167		9 849	2 000	21 592
2009			8 104	1 746	9 850	2 856	7 507		10 363	2 000	22 213
2010			8 211	1 746	9 957	2 896	7 617		10 514	2 000	22 470
2011			8 318	1 746	10 063	1 970	6 057		8 027	2 000	20 090
2012			8 424	1 746	10 170	1 970	6 085		8 055	13 500	31 725
2013			8 531	1 746	10 276	1 970	6 114		8 083	2 000	20 360
2014			8 637	1 746	10 383	1 970	6 142		8 111	2 000	20 494
2015			8 568	1 571	10 139	1 773	5 829		7 602	2 000	19 741
2016			8 664	1 571	10 235	1 773	5 855		7 627	2 000	19 863
2017			8 760	1 571	10 331	1 773	5 880		7 653	5 500	23 484
2018			8 856	1 571	10 427	1 773	5 905		7 678	2 000	20 105
2019			8 952	1 571	10 523	1 773	5 931		7 703	2 000	20 226
2020			8 697	1 222	9 919	1 379	5 275		6 654	2 000	18 573
2021			8 596	1 047	9 643	1 182	4 954	120 000	126 136	2 000	137 779
2022			8 660	1 047	9 707	1 182	4 971		6 153	13 500	29 380
2023			8 724	1 047	9 771	1 182	4 988		6 170	2 000	17 941
2024			8 788	1 047	9 835	1 182	5 005		6 187	2 000	18 022
2025			9 203	1 397	10 599	1 576	5 703		7 278	2 000	19 878
2026			9 045	1 155	10 200	1 303	5 254		6 557	2 000	18 757
2027		60 000	9 128	1 168	70 296	1 318	5 298		6 615	5 500	82 411
2028			9 213	1 181	10 393	1 332	5 342		6 674	2 000	19 067
2029			9 298	1 194	10 492	1 347	5 386		6 733	2 000	19 225
2030			9 384	1 207	10 591	1 362	5 431		6 793	2 000	19 385
2031			9 471	1 221	10 692	1 377	5 477		6 854	2 000	19 546
2032			9 560	1 234	10 794	1 392	5 523		6 916	13 500	31 209
2033			9 649	1 248	10 896	1 408	5 570		6 978	2 000	19 874
2034			9 739	1 262	11 000	1 424	5 617		7 041	2 000	20 041
2035			9 830	1 276	11 106	1 439	5 665		7 104	2 000	20 210
2036			9 922	1 290	11 212	1 455	5 713		7 168	2 000	20 380
2037			2 504	326	2 830	368	1 440		1 808	-	4 638
VPL					97 924				101 987		229 968

total de invest. não descontado: 967.180

Obs: *Rede = Remanejamento de Ligação + Remanejamento de Rede + Substituição de Hidrômetro + Ampliação de Rede
 *Ligações = Ligações Novas Água

** Rede = Remanejamento de Rede Coletora + Ampliação da Rede Coletora
 **Ligações = Ligações Novas de Esgoto

5. Fontes de Financiamento;

O PMS foi desenvolvido admitindo que para executar os investimentos, a Política Nacional de Saneamento, criara um cardápio de alternativas para equacionamento dos recursos necessários para atender as metas propostas.

As principais fontes de recursos identificadas, conforme cenário setorial atual, para que possam ser executadas as ações previstas no plano foram:

- Geração de recursos tarifários (receitas menos despesas) para:
 - Investimentos diretos;
 - Contrapartidas de financiamentos;
 - Reposição do parque produtivo;

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
 Superintendente - RT
 Matrícula 19628.6

Engº CH
 Superintendente - RT
 Matrícula 27776.6

Sebastião Chareti Ortega
 Prefeito Municipal
 RA 152030735 - CPF 025.72.749-58

José Ricardo B. da Costa
 Analista de Recursos Humanos
 Matrícula 14567.3 - RT

▪ Garantias financeiras de financiamentos.

- Cobrança pelo Uso da Água;
- Orçamentários (União, Estado e Município);
- FGTS e FAT;
- Recursos privados;
- Expansão Urbana (loteadores, conjuntos habitacionais e loteamentos sociais).

As fontes de recursos identificados poderão se transformar em investimentos frente ao previsto no PMS das seguintes formas:

- Programas com recursos próprios (tarifa);
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia dos recursos estaduais do FEHIDRO;
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia (Estadual ou Federal) de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água;
- Financiamentos nacionais, BNDES e CEF (FAT e FGTS);
- Financiamentos Internacionais (BID, BIRD, JBIC etc);
- Privados (PPPs, Concessões, BOTs e compensações ambientais e de outorga pelo uso da água);
- Empreendimentos Imobiliários;
- Orçamento Fiscal (União, Estado e Município);
- Doações e repasses de Fundos de Cooperação (ONGs e Universidades).

6. Conclusão

O presente contrato fixa metas que visam à universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.

Entretanto estão previstas revisões de quatro em quatro anos, em comum acordo entre a Sabesp e o poder Concedente, visando adequar às situações não previstas e a adoção novas tecnologias e legislações que futuramente venham a surgir.

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

Sebastião Chiaretti Ortega
Prefeito Municipal
RG 15.203.073-6 - CPF 025.772.748-58

7. Anexos

7.1 Anexo I

PLANO DE CONTINGÊNCIA

As atividades acima descritas são essenciais para propiciar a operação permanente dos sistemas de água e esgotos da cidade. De caráter preventivo, em sua maioria, buscam conferir grau adequado de segurança aos processos e instalações operacionais evitando descontinuidades.

Como em qualquer atividade, no entanto, sempre existe a possibilidade de ocorrência de situações imprevistas. As obras e os serviços de engenharia em geral, e os de saneamento em particular, são planejados respeitando-se determinados níveis de segurança resultados de experiências anteriores e expressos na legislação ou em normas técnicas.

Quanto maior o potencial de causar danos aos seres humanos e ao meio ambiente maiores são os níveis de segurança estipulados. Casos limites são, por exemplo, os de usinas atômicas, grandes usinas hidrelétricas, entre outros.

O estabelecimento de níveis de segurança e, conseqüentemente, de riscos aceitáveis é essencial para a viabilidade econômica dos serviços, pois quanto maiores os níveis de segurança maiores são os custos de implantação e operação.

A adoção sistemática de altíssimos níveis de segurança para todo e qualquer tipo de obra ou serviço acarretaria um enorme esforço da sociedade para a implantação e operação da infra-estrutura necessária à sua sobrevivência e conforto, atrasando seus benefícios. E o atraso desses benefícios, por outro lado, também significa prejuízos à sociedade. Trata-se, portanto, de encontrar um ponto de equilíbrio entre níveis de segurança e custos aceitáveis.

No caso dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário foram identificados nos Quadros 1 e 2 a seguir os principais tipos de ocorrências, as possíveis origens e as ações a serem desencadeadas. Conforme acima relatado, a SABESP disponibiliza seja na própria cidade ou através do apoio de suas diversas unidades no Estado os instrumentos necessários para o atendimento dessas situações de contingência. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir a SABESP promoverá a elaboração de novos planos de atuação.

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

DUAS STORCH
Superintendente - RT
Matricula 217768

Sebastião Chareti Ortega
Prefeito Municipal
RG 15025 0738 - CPF 925.772.748-58

Quadro 1 - Sistema de abastecimento de água

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Falta d'água generalizada	- Inundação das captações de água com danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Deslizamento de encostas / movimentação do solo / solapamento de apoios de estruturas com arrebentamento da adução de água bruta - Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água - Vazamento de cloro nas instalações de tratamento de água - Qualidade inadequada da água dos mananciais - Ações de vandalismo	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência - Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil - Comunicação à Polícia - Deslocamento de frota grande de caminhões tanque - Controle da água disponível em reservatórios - Reparo das instalações danificadas - Implementação do PAE Cloro - Implementação de rodízio de abastecimento
2. Falta d'água parcial ou localizada	- Deficiências de água nos mananciais em períodos de estiagem - Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água - Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição - Danificação de equipamentos de estações elevatórias de água tratada - Danificação de estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada - Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada - Ações de vandalismo	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência - Comunicação à população / instituições / autoridades - Comunicação à Polícia - Deslocamento de frota de caminhões tanque - Reparo das instalações danificadas - Transferência de água entre setores de abastecimento

[Assinatura]
 PAULO TORCH
 Eng.º - RT
 19628.6

[Assinatura]
 Schayim Chiareti Ortega
 Prefeito Municipal
 RG 15.293.436 - CPF 025.712.745-58

[Assinatura]
 José Ricardo B. da Costa
 Analista de Recursos Humanos
 Matricula 14567.3 - RT

[Assinatura]
 Eng.º Luiz Paulo de Almeida Neto
 Superintendente - RT
 Matricula 19628.6

Quadro 2 - Sistema de Esgotos Sanitários

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos	- Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento - Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Ações de vandalismo	- Comunicação à concessionária de energia elétrica - Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Comunicação à Polícia - Instalação de equipamentos reserva - Reparo das instalações danificadas
2. Extravasamentos de esgotos em estações elevatórias	- Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento - Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Ações de vandalismo	- Comunicação à concessionária de energia elétrica - Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Comunicação à Polícia - Instalação de equipamentos reserva - Reparo das instalações danificadas
3. Rompimento de linhas de recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	- Desmoronamentos de taludes / paredes de canais - Erosões de fundos de vale - Rompimento de travessias	- Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Reparo das instalações danificadas
4. Ocorrência de retorno de esgotos em imóveis	- Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgoto - Obstruções em coletores de esgoto	- Comunicação à vigilância sanitária - Execução dos trabalhos de limpeza - Reparo das instalações danificadas

7.2 Anexo 2**MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO**

O operador dos serviços de saneamento deverá elaborar relatórios gerenciais contendo:

- A evolução dos atendimentos em abastecimento de água, coleta de esgotos e tratamento de esgotos, comparando o indicador com as metas do plano;
- Plantas ou mapas indicando as áreas atendidas pelos serviços;
- Avaliação da qualidade da água distribuída para a população, em conformidade com a Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Informações de evolução das instalações existentes no município, como por exemplos, quantidade de rede de água e de esgotos, quantidade de ligações de água e esgotos, quantidade poços, estações de tratamento de água, reservatórios e suas capacidade, estações de tratamento, estações elevatórias de esgotos, etc;

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matricula 27776.8

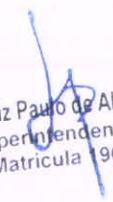
Sebastião Chareti Ortega
Prefeito Municipal
Matricula 14567.3 - RT

- Balanço patrimonial dos ativos afetados na prestação dos serviços;
- Informações operacionais indicando as ações realizadas no município, como por exemplos, quantidade de análises de laboratório realizadas, remanejamentos realizados nas redes e ligações de água e esgotos, troca de hidrômetros, cortes da água, consertos de vazamento, desobstrução de rede e ramais de esgotos, reposição asfáltica, etc.
- Dados relativos ao atendimento ao cliente, identificando o tipo de solicitação, separando a forma de atendimento (Call Center, Balcão de atendimento e outros);
- Informações contendo Receitas, Despesas e Investimentos realizados por ano.


LIZIANE STORCK
Engenheira - RT


Sebastião
Prefeito Municipal
RG 15.203.073-6 - CPF 025.772.743-58


José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matricula 14567.3 - RT


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

7.3 ANEXO 3

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – CROQUI GERAL



CROQUI GERAL DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
ESCALA

Jose Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matricula 14567.3 - RT

PONTO = PONTO SAREP (PONTILHA)

SABESP - VISTO E ACEITO

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
PROJ. SAREP

ANALISADO

ACEITO

ÁREA PROJ. SANTANA DA PONTE RENSA

VER

SUB-ÁREA PROJ. SEDE

PRETADO

DES. MONTA

PROJ. SAREP (PONTILHA)

PROJ.

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

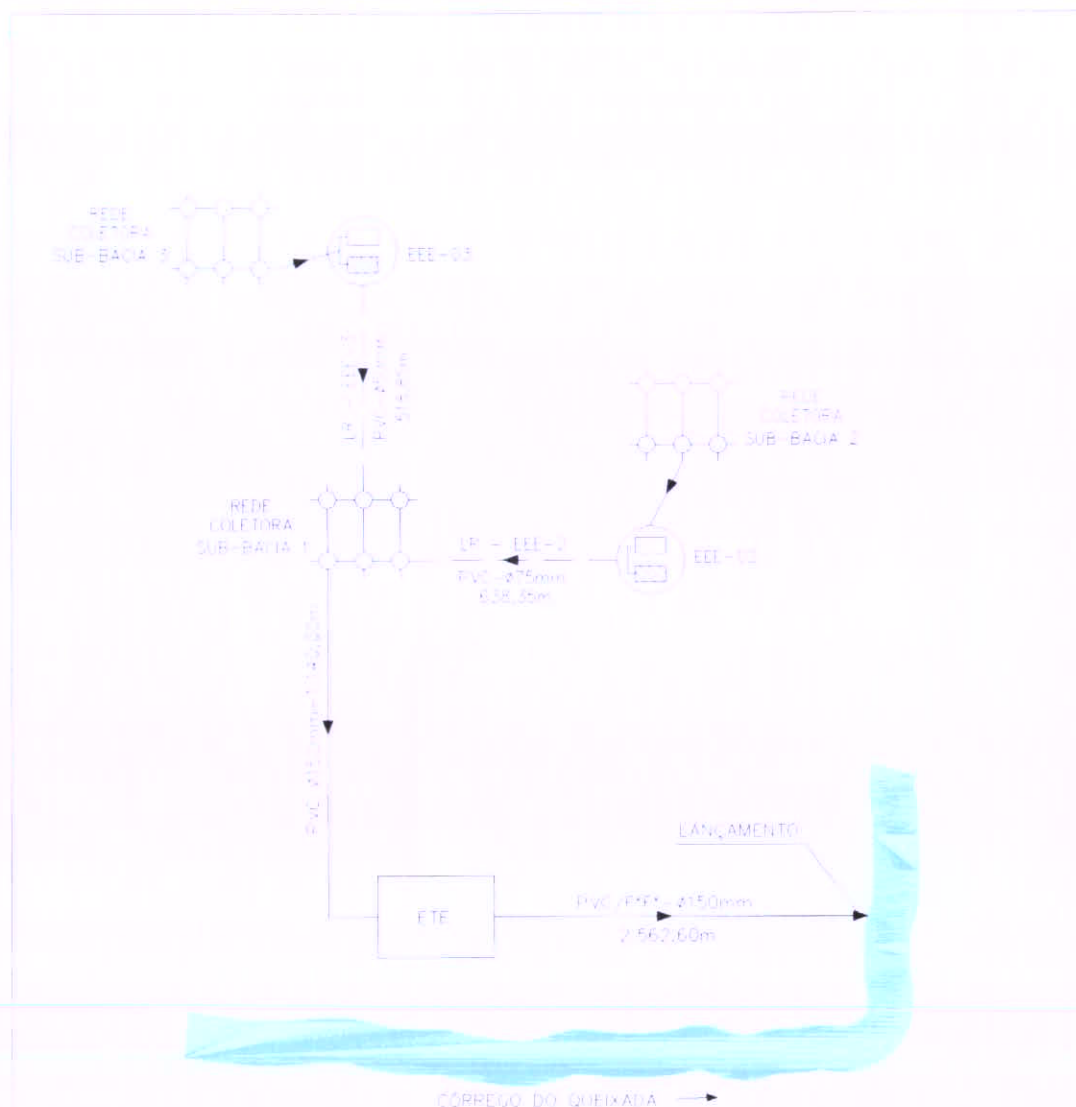
6

Sebastião Chirreli Ortega
PROJ. SAREP (PONTILHA)
PROJ. SAREP (PONTILHA)

IZABELA STORCH
PROJ. SAREP (PONTILHA)
Matr 27776.6

7.4 ANEXO 4

SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS – CROQUI GERAL



CROQUI GERAL DO SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS
S/ESCALA

FONTE = (FONTE SABESP - ITUJUBA, JALÉS)

sabesp - visto E ACEITO		companhia de saneamento básico do estado de são paulo				 sabesp	REV.	FL.
ANALISADO		SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS					0	1/1
ACEITO		CROQUI GERAL						
ACEITO		ÁREA PROJ. SANTANA DA PONTE PENHA						
VISTO		SUB-ÁREA PROJ. SEDE						
EXECUTADO		DES. Márcia	01/03	APROVADO POR: J.M.P.S			No. CONTRATAÇÃO	
CONSORCIO FIGUEIREDO FERRAZ/ESTÁTICA		PROJ.	01/03	ASS. CRLA 060036228-3	01/03		E1440 01/IL-0N-01	
							ESCALA	
							S/ESCALA	

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

JALÉS STORCH
C.R.L.A. 060036228-3
Matrícula 27776.6

Sebastião Claretto Pereira
Prefeito Municipal
RG 15.203.073-6 - CPF 025.772.748-58